

## HUMANIZAÇÃO NO ENSINO MÉDICO

Alúzio Rolim Alves Ferreira Filho<sup>1</sup>, Luiz Guilherme Roriz de Amorim Marques<sup>1</sup>, Luiz Otávio Vilela Rebouças<sup>1</sup>, Natana Carol Alves<sup>1</sup>, Rafaela Beatriz Silva<sup>1</sup>, Fabiane Alves Carvalho Ribeiro<sup>2</sup>

1. Discente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA;

2. Docente do curso de medicina Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** A tema “humanização” tem sido cada vez mais recorrente não só nos serviços de saúde, mas principalmente na análise dos currículos das escolas médicas. Diante da necessidade de bons atendimentos, que assegurem um cuidado completo do paciente, busca-se um equilíbrio entre a capacidade técnica exigida pelo curso, e os valores próprios dessa prática, como habilidades de comunicação, atitudes de sensibilidade, compreensão com o sofrimento alheio, entre outros. O objetivo do presente estudo é salientar a relevância da humanização no ensino médico. Trata-se de uma revisão de literatura, feita a partir do levantamento bibliográfico do período de 2007 a 2017, coletados nas bases de dados Lilacs, Scielo e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores, humanização, humanização da assistência, educação médica, bioética e ligas acadêmicas no ensino médico. Os resultados apontam que a humanização pode ser realizada por meio de disciplinas que abordam o conteúdo de humanização nos currículos, ligas acadêmicas e projetos de extensão, como ferramentas que proporcionem mudanças nos aspectos de aprendizagem. Conclui-se que as experiências relacionadas a humanização estão presentes no ensino médico sendo imprescindível humanizar a medicina desde o ensino até sua prática.

**Palavras-chave:**

Humanização.  
Humanização da Assistência.  
Educação Médica.  
Bioética. Ligas acadêmicas no ensino médico.